

IMPACTOS DA CONTRARREFORMA UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL: A COMPREENSÃO DOS ALUNOS SOBRE A CENTRALIDADE DA PESQUISA

Juliany Siqueira Rhein¹

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo analisar a centralidade da Pesquisa na formação profissional em Serviço Social a partir da compreensão dos alunos da Universidade Estadual do Ceará. No percurso metodológico utilizou-se de pesquisa bibliográfica, documental e grupo focal visando à obtenção de informações qualitativamente aprofundadas, bem como a coleta de dados quantitativos em pesquisa direta. A partir dessas reflexões considera-se que a Pesquisa é compreendida como elemento central da formação profissional, mas seu pleno desenvolvimento na graduação é impossibilitado devido às limitações estruturais e conjunturais da universidade contemporânea, bem como devido às particularidades do curso de Serviço Social da UECE.

Palavras-chave: Formação profissional. Contrarreforma universitária. Pesquisa.

1 INTRODUÇÃO

Tendo em vista que desde a gênese da profissão nos utilizamos da prática da Pesquisa, salientamos que ao longo desses 75 anos de Serviço Social² a compreensão de Pesquisa foi sendo alterada gradativamente e seu conceito reformulado de acordo com as fundamentações teóricas e metodológicas hegemônicas na profissão, de modo a conquistar, na atualidade, centralidade na formação profissional.

Compreende-se que a Pesquisa conquista relevância na formação profissional do (a) assistente social a partir da introdução de um viés mais crítico, respaldado por um embasamento teórico-metodológico de cunho marxista, bem como um posicionamento ético-político de esquerda.

¹ Assistente Social graduada pela Universidade Estadual do Ceará, julyrhein@yahoo.com.br.

² Tomando como base o ano de fundação da primeira Escola de Serviço Social no Brasil, no ano de 1936, em São Paulo.

Contudo, ao estudar a pesquisa na formação profissional em Serviço Social, se faz necessário compreender a atual conjuntura da educação superior no Brasil, haja vista o processo de contrarreforma vivenciado pelas universidades brasileiras, condicionado pela ideologia neoliberal presente no país desde os anos 1990. De fato, o que se presencia é a precariedade do ensino superior e conseqüentemente da formação profissional em Serviço Social, isso materializado na fragilidade do tripé ensino, pesquisa e extensão, no sucateamento dos campi universitários, na baixa remuneração dos docentes, nos poucos investimentos em atividades complementares, entre outras dificuldades.

A partir da condição atual do sistema educacional brasileiro, movido por interesses capitalistas, analisou-se criticamente a compreensão dos (as) graduandos (as) de Serviço Social da Universidade Estadual do Ceará sobre a centralidade da pesquisa na formação profissional, haja vista a inserção dessa instituição no processo de contrarreforma do ensino superior, em contraposição à necessidade de formação de profissionais competentes e críticos, aptos a entenderem a realidade social e a agirem eticamente. Ou seja, tomou-se como objetivo central desse estudo a compreensão dos (as) alunos (as) acerca do viés crítico da pesquisa social, embasado por teorias e metodologias com uma direção social definida, esta em prol da classe trabalhadora e tendo como pano de fundo uma macroestrutura social respaldada por ideologias da classe dominante e uma educação formal influenciada e conduzida para fins de interesse privado³.

Esta pesquisa, de caráter predominantemente qualitativo, foi feita a partir da realização de um grupo focal que teve como público alvo os (as) alunos (as) da graduação em Serviço Social da UECE, os quais estavam em processo de elaboração de monografia. Outros dados também foram utilizados para fundamentar as análises, como o relatório anual da Universidade Estadual do Ceará “UECE em números” e o Questionário de Avaliação do Currículo do Curso de Serviço Social, implantando em 2006.1, aplicado, tabulado e analisado pela Pesquisa intitulada “História dos 60 anos do curso Serviço Social no Ceará: particularidades da

³ Artigo desenvolvido a partir de pesquisa monográfica realizada no ano de 2011.

formação profissional na Universidade Estadual do Ceará – UECE”, desenvolvida pelo Laboratório de Pesquisas e Estudos em Serviço Social – LAPESS⁴.

A partir das análises, concluiu-se que os (as) discentes compreendem como relevante a centralidade da dimensão investigativa na formação profissional e que existem vários percalços oriundos das limitações estruturais e conjunturais da universidade contemporânea, bem como das particularidades do curso de Serviço Social da UECE.

2 A PESQUISA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL: LIMITES E POSSIBILIDADES NA UNIVERSIDADE CONTEMPORÂNEA.

A Pesquisa, prevista nas Diretrizes Curriculares de 1996, elaboradas pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS, é vista como a principal forma de superação da dicotomia teoria e prática, sendo o recurso para apreender a objetividade e subjetividade dos sujeitos de modo a transcender as receitas prontas que perpassaram a profissão ao longo dos anos (ABESS, 1996). Ou seja, a Pesquisa é concebida como um eixo indissolúvel que direciona todas as atividades acadêmicas, aliada à exigência da produção do conhecimento e ao exercício do pluralismo (ABREU, 2007).

Dessa forma, é essencial formar profissionais com capacidade de entender as expressões da questão social através da Pesquisa para reconstruir criticamente as demandas sociais, a fim de identificá-las e de propor estratégias para uma ação qualificada. Assim, a dimensão investigativa é mais do que uma postura profissional, é um elemento constitutivo do exercício profissional, pois está presente em grande parte de suas competências preconizadas na Lei de Regulamentação da Profissão.

Entretanto, a prática da Pesquisa na formação profissional do (a) assistente social, bem como seu aparato legal, o currículo mínimo, tem seu pleno desenvolvimento e aplicabilidade limitados devido ao contexto universitário contemporâneo, caracterizado pela adaptação da política educacional aos

⁴ A autora do artigo foi bolsista de iniciação científica dessa pesquisa durante o período de abril de 2010 a abril de 2011.

interesses capitalistas. A educação, a partir da introdução da lógica neoliberal no Brasil, tem alterado sua função social, acabando por fragilizar a formação do trabalhador. O exemplo disso foi a promulgação, em 1996, da Lei Federal nº 9.394 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que se tornou o instrumento legal da mercantilização do ensino superior, tendo como uma de suas determinações a substituição do currículo mínimo por diretrizes gerais.

Assim como as demais profissões, o Serviço Social teve que se adequar à nova proposta e formular, ao invés de um currículo mínimo, diretrizes gerais para os cursos de graduação. Entretanto, mesmo a proposta de diretrizes formulada pela ABEPSS foi substantivamente alterada, sendo homologada pelo MEC, em 2001, uma reformulação no qual se descaracteriza a direção social e os conhecimentos tidos necessários para a formação de um profissional com competências teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas.

O documento oficial passa a ser o Parecer do CNE/CES nº 492/2001, respaldado pela Resolução nº 15, de 13 de março de 2002, que se adequou às necessidades dos pressupostos neoliberais, reduzindo os postulados teóricos e metodológicos e desviando os de cunho ético e político:

[...] o texto oficial é condizente com os princípios neoliberais, pois há uma clara flexibilização da formação acadêmico-profissional objetivando a adequação aos parâmetros do mercado. Por isso é imprescindível a luta e a organização política de toda a categoria profissional (PEREIRA, 2009, p. 62).

Desse modo as unidades de ensino adaptaram as diretrizes curriculares de acordo com suas particularidades e interesses, o que comprometeu e vem comprometendo profundamente a formação do estudante e conseqüentemente sua atuação profissional.

Retomando à situação do ensino e vivência da Pesquisa, constata-se a redução de seu conteúdo pelo instrumento legal do MEC. Na determinação da ABEPSS, a pesquisa, na proposta de interseção curricular, emerge em várias disciplinas e atividades complementares, bem como se apresenta como matéria obrigatória. Enquanto matéria é concebida como elemento constitutivo do trabalho

profissional, subsídio para a produção do conhecimento referente ao objeto de intervenção do Serviço Social, tendo por base o debate teórico metodológico:

Natureza, método e processo de construção de conhecimento: o debate teórico metodológico. A elaboração e análise de indicadores sócio-econômicos. A investigação como dimensão constitutiva do trabalho do assistente social e como subsídio para a produção do conhecimento sobre processos sociais e reconstrução do objeto da ação profissional (ABESS, 1996. p. 19).

Entretanto, com a flexibilização da organização da grade curricular do curso de Serviço Social, houve a redução do conteúdo político e crítico da Pesquisa. Desse modo, a matéria supracitada teve sua essência reduzida, resultando numa compreensão fragmentada e fragilizada:

Concepção, elaboração e realização de projetos de pesquisa. A pesquisa quantitativa e qualitativa e seus procedimentos. Leitura e interpretação de indicadores sócio-econômicos. Estatística aplicada à pesquisa em Serviço Social (MEC, 2002, p.7).

Assim, segundo Abreu (2007), constata-se a redução do caráter teórico-metodológico da Pesquisa para o técnico-operativo, pois houve a supressão da discussão sobre a natureza dos processos de conhecimento, a questão do método e o debate teórico-metodológico.

Adentrando nas particularidades da Universidade Estadual do Ceará, mesmo com todos os entraves vividos⁵ pelo processo de contrarreforma universitária, o curso de Serviço Social tem sua grade curricular projetada a partir do documento original formulado pela ABEPSS, pois em 2006 o citado curso aprovou e incorporou seu Projeto Político Pedagógico com os objetivos do currículo em sintonia com o projeto ético-político do Serviço Social.

Imprimir uma direção à formação profissional, pautando-se pela ética como princípio formativo; oferecer rigor teórico, metodológico e histórico no trato da realidade social e do Serviço Social que possibilite o entendimento dos

⁵ As principais dificuldades vivenciadas pela Universidade Estadual do Ceará nos últimos anos oriundas do descaso dos governos com o ensino superior foram as greves dos professores, motivadas pelos baixos salários e pela falta de concurso público, a defasagem do acervo bibliotecário, o sucateamento da infraestrutura, os poucos investimentos em pesquisa, a falta de segurança e de recursos tecnológicos, entre outros.

desafios com os quais o profissional se depara no mundo da produção e reprodução da vida social; superar a fragmentação dos conteúdos na organização curricular, de modo a propiciar uma visão de totalidade e de indissociabilidade no ensino, na pesquisa e na extensão (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UECE, 2005, p. 2).

Detalhadamente, a Pesquisa no Projeto Pedagógico da graduação em Serviço Social da UECE é vista enquanto elemento constitutivo do trabalho profissional e como mediação entre a realidade e o conhecimento. Na grade curricular do curso, a Pesquisa aparece em seis disciplinas obrigatórias, que perpassam do primeiro ao oitavo semestre⁶, numa sequência de complexidade que visa, *a priori*, o primeiro contato com a temática através de discussões de cunho filosófico até chegar ao desenvolvimento individual da pesquisa monográfica, que se caracteriza como requisito básico para obtenção do título de bacharel em Serviço Social.

Além da grade curricular, a dimensão investigativa pode ser vivenciada nos grupos de pesquisas inseridos nos seis laboratórios relacionados ao curso de Serviço Social. Contudo, vale ressaltar que mesmo com esforços de professores em criar, muitas vezes com poucos recursos, laboratórios, grupos de pesquisa⁷, entre outros, a área de ciências sociais aplicadas é a que possui menor investimento em bolsas de iniciação científica, o que explica o fato de apenas 9% dos (as) alunos (as) de Serviço Social⁸ estar envolvidos nessa atividade.

Tendo em vista que a vivência com a dimensão investigativa está presente desde o início da graduação, objetivou-se saber qual a compreensão que os (as)

⁶ A saber: Metodologia do Trabalho Científico, Pesquisa em Serviço Social I, Pesquisa em Serviço Social II, Fundamentos de Trabalho de Conclusão de Curso, Pesquisa Aplicada e Trabalho de Conclusão de Curso.

⁷ Os grupos de pesquisa formalizados na UECE e ligados ao Serviço Social são: Estado, Questão Social e Serviço Social; Políticas Públicas e Exclusão Social; Políticas de Seguridade Social, Movimentos Sociais e Trabalho do Serviço Social; Direitos Humanos e Políticas de Segurança Pública e Gênero, Família e Geração nas Políticas Sociais, todos pertencentes aos seguintes Laboratórios: Laboratório de Estudos e Pesquisa em Serviço Social – LAPESS; Laboratório de Seguridade Social e Serviço Social – LASSOS; Laboratório de Estudos sobre a Violência e Direitos Humanos – LABVIDA; Grupo de Pesquisa Políticas Públicas e Exclusão Social – GEPPES; Centro de Estudos em Trabalho e Ontologia do Ser Social - CETROS; Núcleo de Pesquisas Sociais – NUPES. Além desses, existe o Programa de Educação Tutorial em Serviço Social – PET e o GRAOS – Grupo de Resistência Ambiental por Outra (s) Sociabilidade (s), grupo não formalizado criado pela iniciativa e articulação de alunos interessados no tema. Disponível em <http://www.uece.com.br>.

⁸ Dados do Questionário de Avaliação do Currículo do Curso de Serviço Social implantando em 2006.1 – LAPESS.

graduandos (as) detinham sobre a centralidade da Pesquisa, sendo eles sujeitos de uma formação profissional marcada por uma condição desfavorável para uma formação crítica e de qualidade.

O alunado da graduação de Serviço Social, público alvo desse estudo, é em sua maioria pertencente ao sexo feminino (94%), com idade entre 20 a 25 anos (81%), naturais e moradores da capital do estado (79% e 92%, respectivamente). Além disso, esses (as) alunos (as) possuem uma renda familiar que gira em torno de 4 a 6 salários mínimos e 56% afirmam não trabalhar⁹.

Sobre a compreensão desse público acerca da centralidade da Pesquisa na formação profissional, observou-se, através da realização do grupo focal¹⁰, que seu entendimento condiz com a proposta das Diretrizes Curriculares elaboradas pela ABEPSS e do Projeto Político Pedagógico do curso de Serviço Social da UECE, definido nas seguintes palavras:

Pesquisa é... aprofundar-se em determinado assunto, que se sabe o que é, mas não se tem tanta propriedade. Coletar, investigar e angariar informações para tentar concluir e responder o que se buscou, o que se teve interesse em pesquisar, de forma a contribuir para o conhecimento da realidade e intervir na mesma (Grupo Focal).

Os (as) graduandos (as) revelam que existe a compreensão da importância da dimensão investigativa para o processo ensino-aprendizagem, para uma intervenção mais qualificada e para a superação do pragmatismo, bem como lhe foi atribuído o papel de mediação teoria/prática.

Na atuação e na formação profissional, é imprescindível a dimensão investigativa, pois não é nos livros que se encontrarão as respostas que se quer, já que a teoria não é suficiente para a compreensão da realidade e só

⁹ Dados da Pesquisa desenvolvida pelo Laboratório de Pesquisas e Estudos em Serviço Social – LAPESS.

¹⁰ A técnica, que consiste em obter informações qualitativamente aprofundadas, visa trabalhar a fala dos participantes através de debates para que apresentem seus conceitos, impressões e concepções sobre o tema abordado. Foi realizada com quatro discentes da graduação, todas do sexo feminino, em fase de elaboração da monografia e perdurou por 1h e 14min. Teve o direcionamento a partir de um roteiro de debates, tendo como mediadora a própria pesquisadora e relatores do processo dois pesquisadores voluntários. Com o intuito de manter o sigilo exigido pela condução ética da pesquisa, foram adotados nomes fictícios para as participantes, utilizando nomenclatura de flores. Essa escolha foi motivada devido à admiração da pesquisadora por essas plantas e pela usual denominação de pessoas com esses nomes.

a pesquisa poderá oferecer elementos para se compreender o fenômeno. A atuação do assistente social se perde na intervenção, no tafetismo e no pragmatismo, os estudantes acabam a formação e chegam ao campo de trabalho sem investigar o que estão atuando. Sendo assim, a pesquisa contribui muito para uma intervenção mais qualificada (Grupo Focal).

Entretanto, para estes sujeitos, o desenvolvimento desse elemento imprescindível na graduação não é plenamente satisfatório, haja vista os percalços decorrentes das limitações estruturais e conjunturais da universidade contemporânea.

Nós temos dificuldade de achar um orientador e de ter tempo com ele. E isso já é reflexo da falta de professor que a UECE está vivendo. Então, eu acho que a falta de professores é um problema direto para nossa pesquisa, para a nossa monografia (Violeta).

Segundo a fala das alunas, não existem bolsas de iniciação científica suficientes para o número de estudantes matriculados. Além disso, há pouco investimento por parte da universidade em ajuda de custo para os pesquisadores, sem falar da carência de professores efetivos para o desenvolvimento de atividades com longa duração.

O acervo bibliotecário é defasado, a infraestrutura inadequada para o conforto de docentes e discentes, além do achatamento dos semestres, ocorrido devido às greves necessárias dos professores. Tudo isso afeta substancialmente o processo de aprendizagem¹¹.

A partir dessas análises conclui-se que a compreensão das (os) estudantes de Serviço Social sobre a centralidade da Pesquisa na formação profissional condiz com a proposta das Diretrizes Curriculares e do Projeto Político Pedagógico do curso de Serviço Social da UECE. Contudo, há questionamentos e críticas são feitas, pois o desenvolvimento desse elemento imprescindível na graduação não é plenamente satisfatório, haja vista os percalços devido às limitações estruturais e conjunturais da universidade.

¹¹ Mesmo com condições propícias à desarticulação política, o quadro de professores (as) da UECE, através do Sindicato dos docentes da UECE - SINDUECE e com apoio de estudantes, realizou greves gerais nos anos de 2005, 2006 e 2007/2008, reivindicando melhorias ao governo do estado para a Universidade Estadual do Ceará. Fato que acarretou o achatamento dos semestres para repor a carga horária de aulas, afetando significativamente a formação profissional dos (as) alunos (as).

Apesar dessas inúmeras dificuldades, observa-se que os protagonistas dessa história (docentes e discentes) lutam por melhorias. Os (as) discentes, especificamente, se vêem como sujeitos que devem ser críticos e que podem criar estratégias para superar as limitações vivenciadas.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Pesquisa, apesar de sua presença desde a gênese da profissão, ganhou relevância na formação profissional a partir de sua compreensão enquanto instrumento essencial para a produção de conhecimento e conseqüentemente para uma prática profissional qualificada, com a inserção do Serviço Social na universidade laica e da adoção da teoria marxista.

Nas diretrizes aprovadas pela CNE/CES, tivemos seu conteúdo teórico-metodológico suprimido e uma exaltação do viés técnico-operativo, possibilitando o ensino da pesquisa enquanto técnicas e práticas, sem uma discussão de cunho filosófico e epistemológico acerca da produção do conhecimento.

Porém, mesmo com esses entraves desafiadores, algumas unidades de ensino, como é o caso do curso de Serviço Social da UECE, formularam seus projetos pedagógicos fundamentados nas diretrizes elaboradas pela ABEPSS, que apresentam em seu conteúdo a proposta de formação de profissionais dotados de competências teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas e a dimensão investigativa concebida enquanto eixo indissolúvel de todas as atividades.

A partir da fala das (os) alunas (os) graduandos em Serviço Social da UECE, concluiu-se que existe uma compreensão sobre a centralidade da Pesquisa na graduação para que se tenha uma formação profissional que alie a intervenção e investigação no exercício profissional, como forma de superação do pragmatismo. Entretanto, seu pleno desenvolvimento na graduação é impossibilitado devido às limitações estruturais e conjunturais da universidade contemporânea, bem como devido às particularidades do curso de Serviço Social da UECE.

4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABEPSS. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL. **Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social** (texto na íntegra aprovado em assembléia em novembro de 1996). Rio de Janeiro: 1996.

_____. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. **Diretrizes Gerais para o curso de Serviço Social**. Rio de Janeiro: 1999.

ABESS/CEDEPSS. **Proposta Básica para o Projeto de Formação Profissional**. *In: Serviço Social e Sociedade*, Ano XVII, n. 50. O Serviço Social no século XXI. São Paulo: Cortez, 1996.

ABREU, Marina Maciel. **Pesquisa em Serviço Social**. *In: Temporalis*, Ano VII, n.14. Diretrizes Curriculares do Curso de Serviço Social: sobre o processo de implementação. Brasília: ABEPSS, 2007.

BOURGUIGNON, Jussara Ayres. **A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social**. Disponível em <[http:// www.scielo.br/scielo](http://www.scielo.br/scielo). Acesso em 23 de julho de 2010.

BRASIL. Presidência da República. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

GUERRA, Yolanda. **A dimensão investigativa no exercício profissional**. *In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. Programa de capacitação continuada para assistentes sociais. II curso de especialização à distância. Brasília: UnB, 2008.

KAMEYAMA, Nobuco. **A trajetória da produção do conhecimento em Serviço Social: avanços e tendências (1975-1997)**. *In: Cadernos ABESS nº 8*. Diretrizes curriculares e pesquisa em Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1998.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares para os cursos de Serviço Social**. Resolução nº 15 de 13 de março de 2002.

PEREIRA, A. da S. **Formação Profissional dos alunos do Curso de Serviço Social da Universidade Estadual do Ceará: uma análise crítica do estágio curricular**. Monografia de conclusão de curso de Serviço Social. Fortaleza, 2009. (Digitado)

RHEIN, Juliany Siqueira. **A centralidade da pesquisa na formação profissional: análise crítica da compreensão dos (as) graduandos (as) do curso de Serviço Social**. Monografia de conclusão do curso de Serviço Social. Fortaleza, 2011. (Digitado)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Serviço Social**. Fortaleza, março de 2007. (digitado)

_____. **UECE em números**. Pró-reitoria de planejamento. Fortaleza, 2010. Disponível em: www.uece.br. Acesso em 09 de agosto de 2011.